

Conjuntivites

Autor: *André Luiz Giusti*

Data: 21/02/2014

Conjuntivite é toda a inflamação da mucosa conjuntiva*, caracterizada por vermelhidão, edema (inchaço) e saída de secreção do olho (exsudação). Pode ou não ter comprometimento da córnea (ceratoconjuntivite).

Os principais fatores de risco relacionados ao aparecimento de conjuntivite são uso de lente de contato, trauma, infecções virais e bacterianas.

As conjuntivites podem ser:

Hiperaguda: início e término em 24 horas

Agudas: início em horas e dias e duram até 3 semanas

Crônicas: duram mais do que 3 semanas

Os vírus são os principais causadores de conjuntivites em crianças – conjuntivite viral. Trata-se de um processo autolimitado que, geralmente, acompanha alguma infecção de vias aéreas superiores. Cursa com vermelhidão importante nos olhos, com saída de secreção clara (acúmulo durante a noite) e dilatação dos vasos sanguíneos da conjuntiva*. O processo dura por volta de 3 a 7 dias. Não é necessário, na maioria das vezes, nenhum tratamento específico.

A conjuntivite bacteriana apesar de menos comum é mais séria, mesmo assim é um processo autolimitado, cura espontânea em até 3 semanas e além da vermelhidão ocular, há saída de secreção mais espessa amarela e esverdeada. Algumas vezes pode ser necessário o uso de antibiótico tópico, sempre sob orientação médica, que pode reduzir a duração do quadro – especialmente quando o processo se estende por mais do que três semanas.

As conjuntivites alérgicas são comuns em crianças e adolescentes com outras doenças alérgicas. É comum associar-se ao quadro de rinite alérgica - rinoconjuntivite. Os fatores desencadeantes ou de piora do quadro são os mesmos para as outras doenças alérgicas – poeira (ácaros), fungos, poluição, animais de estimação e produtos químicos. Quando há piora do quadro alérgico o olho também tende a piorar, o inverso também acontece. O tratamento é afastar as causas que desencadeiam o processo (controle ambiental) e podem ser necessários medicamentos antialérgicos de uso local (colírios) ou por via oral, sempre sob orientação médica.

Processos que não melhoram com o passar dos dias, cursam com dor intensa, saída de secreção abundante, prejuízo da visão, aparecimento de lesões oculares (embaçamento, membranas, etc) precisam ser avaliados com atenção. Procure sempre o seu médico.

*membrana que recobre a parte branca do olho.